

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Cabine

História de: [Newton Barbosa](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 15/02/2005

### História completa

**IDENTIFICAÇÃO** Boa tarde. Meu nome é Newton Barbosa, nasci no Bairro das Laranjeiras, no dia 28 de março de 1931, às 14 horas e 50 minutos. **MIGRAÇÃO** Nem sempre morei no Bairro de Laranjeiras, não. Eu depois por contingências, eu fui obrigado a morar no Méier. Hoje eu me encontro bastante feliz naquele bairro. **INFÂNCIA** Olha, minha filha, eu posso me considerar bastante feliz. Porque eu fui um moleque bastante travesso e recebi apoio porque eu fazia as minhas travessuras com bastante, uma brincadeira sadia. Mas as coisas mais marcantes para mim, que não é da geração de vocês, é que eu gostava de sair do Méier para tomar banho na Praia das Virtudes. Hoje é até o Aterro do Flamengo. Marcante também as brincadeiras na Quinta da Boa Vista tomando banho naquele lago. Brincando carnaval nos bondes do Rio de Janeiro. Quer dizer, coisas marcantes eu sempre tive. E até hoje eu me considero feliz. Muito feliz. **FAMÍLIA** Minha família era de poucos irmãos. Meus pais por contingência não tinham condições de fazer grandes famílias. Aquela época era bem difícil. Nós não tínhamos as vantagens que nós temos hoje. A luxúria praticamente que nós temos hoje. Então foram tempos difíceis na realidade. **EDUCAÇÃO** É, eu estudei no Méier, em colégio público. Depois frequentei, continuei frequentando colégio público, mas como eu era muito levado eu fui obrigado a sair do colégio público para entrar no colégio particular, também no Méier. **RIO DE JANEIRO** Um lugar especial que eu frequentava e que hoje não existe mais, se você está falando da minha juventude... Da minha juventude para a adolescência eu gostava muito de frequentar o Passeio Público, a antiga Lapa. Aos 17 anos gostava muito de ir a Lapa. Olha no passeio público, o Passeio Público não vivia encarcerado. Ele era aberto. Verde. Então você lá podia ver pato, podia ver cotia, tudo aquilo que a cidade merecia na época, entendeu? Olha, praias mais frequentadas da minha geração era a Praia da Urca, porque era uma praia que reunia artistas quando vinham fazer shows no Cassino da Urca. Então nós íamos lá para tomar conhecimento daquele mundo, que não era nossa realidade na época. Mas nós lá íamos e também participávamos. Nós ficávamos vendo os artistas deitados lá na areia tomando sol, sempre cercados de seguranças, mas aquilo para nós era uma alegria. Essa é uma das grandes belezas que eu tenho. Eu tive uma vida muito interessante. Muito interessante. E graças a Deus eu vivi o Rio de Janeiro, eu vivi. **CONSELHO PARA AS FUTURAS GERAÇÕES** Olha, o que eu diria é que eles olhassem para os seus pais, para os seus avós e buscassem aquilo que os avós, os pais deram para ele. Para que eles no futuro possam também ter o mesmo respaldo de respeito a ele próprio, porque ele não será sempre jovem. Porque ele vai querer, ele vai ser um idoso também. Esse eu acho que é o melhor legado que você pode deixar, é o respeito que ele deve ter pelo idoso.

[PDF do Depoimento Completo](#)